

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — 2770

QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1985

PREÇO 20\$00

SÓ NO ANO TRANSACTO

«ENGENHARIA» DE PARAMOS FORNECEU A 12 AUTARQUIAS APOIO QUE VALE 270 MIL

□ PÁGINA 3

NO SÁBADO

A BELEZA DAS «MISSES» NO CASINO

□ PÁG. 2

ÁGUA MAIS CARA DESDE ONTEM

Pois é, caro leitor. A partir de ontem, quarta-feira, a água que consumir custar-lhe-á mais dinheiro. Isto porque a edilidade local decidiu estabelecer novas tarifas de água, embora por um período experimental, que nos vão fazer puxar mais os «cordões à bolsa».

Enquanto que, pelas tarifas anteriores, pagávamos, no uso doméstico, de Dezembro a Maio, 5 escudos por metro cúbico e de Junho

a Novembro, até 5 metros cúbicos, 6 escudos; até, 10, 9 escudos e superior a 10, 13 escudos, agora pagaremos:

— De zero a 5 metros cúbicos, 6 escudos; de zero a 15 metros cúbicos, 20 escudos; de zero a 25 metros cúbicos, 35 escudos; de zero a 50 metros cúbicos, 50 escudos e superior a 50 metros cúbicos, 60 escudos.

Mas outros aumentos aconteceram. Os pormenores estão na página 4.

VOLEIBOL: CAMPEONATO NACIONAL É NOSSO

AH! «TIGRES» VALENTES!



□ PÁGINA 7

A CONVENÇÃO LIONS DE ESPINHO

A CRISE QUANDO NASCE É PARA TODOS...

□ PÁGINA 2

NO CONCELHO

DISTRIBUIÇÃO POSTAL MANTER-SE-Á DIÁRIA

□ PÁGINA 3

FUTEBOL POPULAR

CAMPEONATO TERMINA DOMINGO

□ DEF. DESPORT.

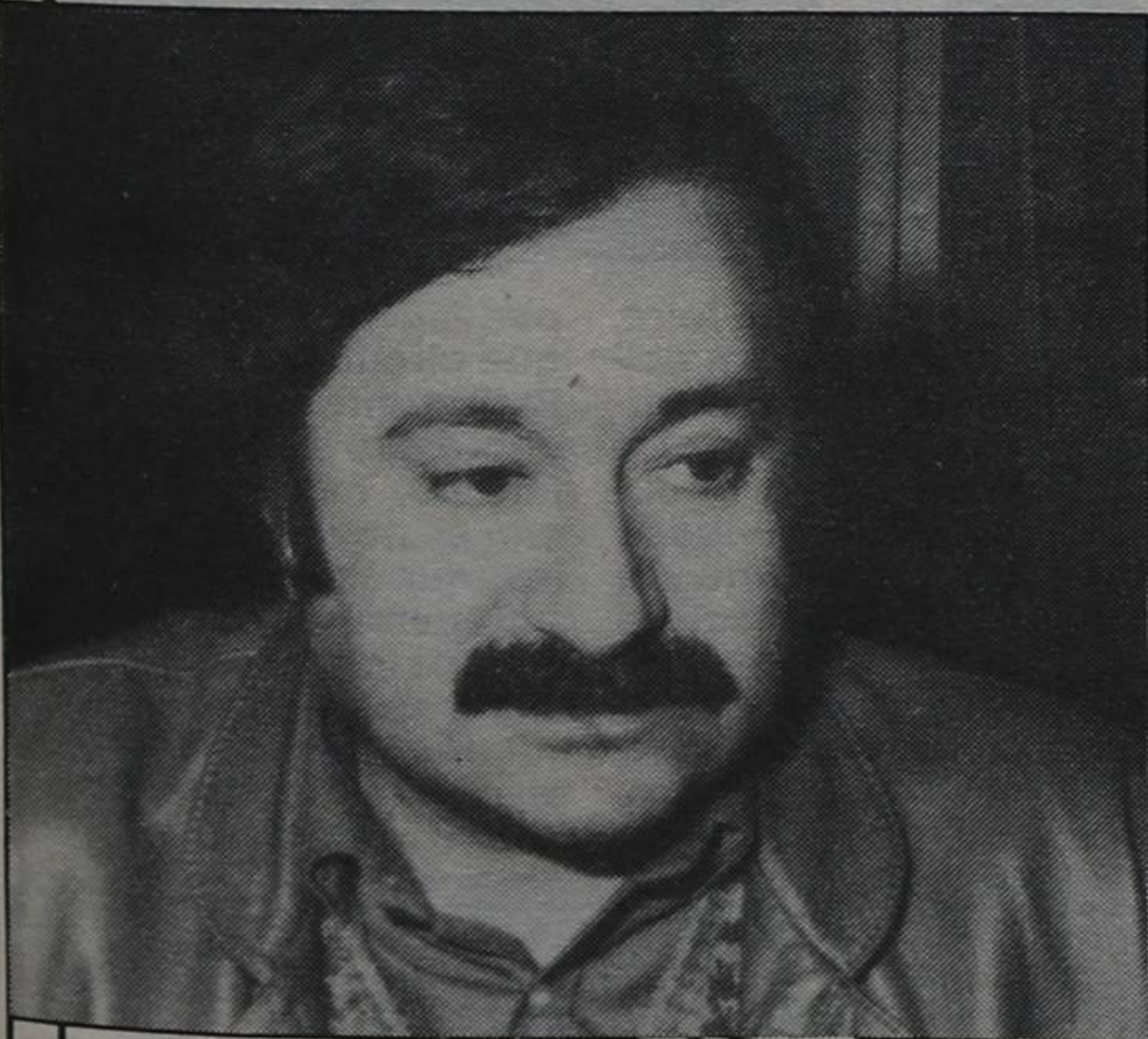
É O DELEGADO REGIONAL DO FAOJ

OS PROBLEMAS DA JUVENTUDE NA «BOCA» DE JOSÉ FRAGATEIRO

«Chamem anos internacionais ou qualquer outro nome, ou até nem chamem nada, mas todos os anos são anos da juventude. Por isso o FAOJ não irá fazer qualquer actividade apenas para ter cobertura jornalística e, no fim, perguntarmos em que resultaram as nossas actividades». Palavras de José Fragateiro, delegado regional de Aveiro do Fundo de Fomento dos Organismos Juvenis (FAOJ), que

completou a sua opinião: «as nossas comemorações vão assentar-se na continuação dos projectos que temos vindo a desenvolver gradualmente e cujo único objectivo é, de facto, auxiliar a juventude. Estamos interessados em apoiar todos os grupos de jovens que mostrarem obras com valor.

(cont. pág. 10)



MAIORIA DOS EDIS DEFENDE ESTA SOLUÇÃO

FUTURA ESTAÇÃO LOCAL DA CP NA ZONA DE ESPINHO-VOUGA?

Com a transformação da Linha do Norte em via quádrupla no troço entre Porto e Aveiro, a CP pensa dotar Espinho com uma nova estação de caminho-de-ferro, subterrânea, servindo também a Linha do Vouga.

Uma primeira solução para a localização dessa estação — ocupando parcialmente a estrada do Golfe e Av. João de Deus — foi imediatamente inviabilizada pela Câmara e, em função disto, a CP colocou duas alternativas: uma na zona entre as ruas 19 e 37 e outra nos terrenos da própria transportadora ferroviária, imediatamente a sul da actual estação Espinho-Vouga.

Pensando nos «prós» e nos «contras», a Câmara, na sua reunião ordinária da última sexta-feira, pronunciou-se maioritariamente pela instalação da estação nos terrenos a sul de Espinho-Vouga. Todavia, guardou para anteontem, terça-feira, em sessão extraordinária, uma resolução definitiva.

O debate da questão foi bastante animado, porquanto a opção pela zona entre as ruas 19 e 37 poderia criar condicionaisismos à aprovação de um projecto de construção para o quarteirão entre as ruas 9, 10, 25 e 27. Da responsabilidade da empresa Investimentos Industriais e Imobiliários, a construção fora já aprovada pela edilidade na fase de estudo prévio e a maioria dos edis opinou que, em face disso, a Câmara teria obrigação moral de aprovar o projecto, ainda que com as emendas propostas pelo vereador de obras, o centrista Joaquim Ribeiro. A isto, porém puseram reticências dois vereadores: o comunista Casal Ribeiro e, sobretudo, o social-democrata José Fonseca.

Trata-se, todavia, de uma questão técnica e como tal tem sido encarada. Em recente reunião — envolvendo vereadores e técnicos da Câmara, engenheiros e arquitectos da CP, bem como responsáveis da empresa Investimentos Industriais e Imo-

biliários — «foi opinião dos presentes que o terreno na estação Espinho-Vouga reúne condições suficientes para a futura estação ferroviária», tal como reza a acta que só José Fonseca não assinou porque, entretanto, se ausentou. No entanto, durante essa reunião não manifestou a mínima discordância em relação à solução acordada, só o vindo a fazer na sessão camarária de sexta-feira. Foi, por isso, fortemente criticado pelo presidente da Câmara, o socialista Artur Bártolo, que afirmaria: «O sr. fugiu às responsabilidades. Se discordava do que foi decidido, ditava-o para a acta. É o que se faz normalmente. Mas se entendia que essa sua discordância não devia ficar em acta, então não vinha para aqui evocar razões que não teve coragem para expor no local próprio».

Mas vamos então deixar o leitor com um significativo extracto do debate que este caso suscitou na sessão de sexta-feira:

AS POSIÇÕES

Casal Ribeiro (APU) — Devíamos provocar uma reunião específica para tratar este problema da CP. O caso não é assim tão simples para se resolver em duas penadas. Por outro lado, enquanto não se definir a localização da estação, não me pronuncio sobre este processo de obras dos Investimentos Industriais e Imobiliários. O problema da futura estação de Espinho é suficientemente importante para o futuro. Deve, por isso, contactar-se os técnicos da terra, a Associação Comercial, etc.

Rolando de Sousa (PS) — Poderemos, de facto, discutir este assunto numa reunião só para o efeito. Mas a minha opinião posso já deixá-la: a última reunião com a CP veio provar que a solução «Espinho-Vouga» resolveria o assunto da CP e de Espinho. Se for possível a estação subterrânea junto ao Vouga, porreiro. Por outro lado, há que ver, em relação ao projecto para o quarteirão das ruas 8, 10, 25 e 27,

que a Câmara já tinha aprovado o projecto na sua fase de estudo prévio. Agora temos, portanto, obrigação moral de aprovar o edifício.

Carvalho e Sá (PSD) — Em grande parte corroboro a posição do Rolando. Também concordo com a estação em Espinho-Vouga e também já aprovei a maquete do edifício. Se for para decidir agora, tenho a minha posição formada: o melhor será fazer a estação em Espinho-Vouga.

José Fonseca (PSD) — Quero esclarecer que não assinei a acta da reunião com a CP porque, de afirmações então produzidas pelo sr. presidente, entendi que não queria ouvir a Assembleia Municipal. Quem deve escolher a localização da estação deve ser o utente. Por outro lado, altera-se o plano de urbanização, pelo que a Assembleia Municipal deve ser ouvida. E a população também. De resto, não sei se essa será a melhor localização.

UM INCIDENTE

Maia adiante, um incidente: **Artur Bártolo (PS)**, dirigindo-se a José Fonseca — O sr. fugiu às responsabilidades. Se discordava do que foi decidido, ditava-o para a acta. É o que se faz normalmente. Mas se entendia que essa sua discordância não devia ficar em acta, então não vinha para aqui evocar razões que não teve coragem para expor no local próprio.

José Fonseca — O processo não tem sido transparente e isso deve-se ao sr. Bártolo. Sonogou o processo à sessão da Câmara. Esteve 3 meses sem cá vir.

Joaquim Ribeiro (CDS) — Não é verdade. O processo veio cá várias vezes. Se a Câmara não tomou deliberações, retirando o processo, isso é outra coisa.

Casal Ribeiro — O problema é que os processos vêm à Câmara e quando são retirados para estudo, isso não fica a constar da acta.

XVI CONVENÇÃO LION

EM TEMPO DE CRISE... NÃO SE «LIMPAM ARMAS»

A crise quando chega é para todos. É verdade. Mas... em tempo de crise «não se limpam armas» e o que é preciso é imaginação. Este o pensamento de Manuel Correia, responsável pela organização da XVI Convenção dos clubes «lions» do distrito 115, que reuniu, no passado fim-de-semana, nesta cidade, cerca de 700 pessoas. Tudo correu sobre rodas. Aliás, bem melhor do que se esperava. A adesão foi maior — contava-se com 600 pessoas — e todas foram unânimes em considerar este acontecimento como o melhor de sempre.

No entanto, um aspecto foi bem relevado pelos presentes e que diz respeito a todos os clubes «lions» do país: há que poupar, há que «apertar o cinto» e que os tempos vão maus para toda a gente. Mas Manuel Correia é mais optimista. Desde que se ponha a imaginação a trabalhar e que haja vontade de fazer algo, tudo se consegue. Os meios financeiros vão faltando. É um facto. Mas se se usar a cabeça conseguir-se-ão todas as receitas necessárias para as realizações.

Cabia ao «Lion» espinhense levar a cabo, neste ano lionístico que vai chegando ao fim — termina em Junho próximo — duas importantes realizações: a XVI Convenção — que foi um êxito, nos dizeres do organizador — e o subsídio para o Lar da Terceira Idade. Para o próximo mandato, cabe ao presidente António da Rocha Pinto pensar num programa de iniciativas.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 20, Lúcia dos Anjos, filha de Carlos Alberto Moreira e Maria dos Anjos Gomes Oliveira, moradores em Estrada-Anta. No dia 23, Carla Cristina, filha de Augusto Rodrigues Marques e Maria Rodrigues Gonçalves, do Agueiro-Paramos.

Casamentos — No dia 20, na Igreja Matriz de Espinho, contraíram matrimónio o holandês Martinus Johannes Marie, de 29 anos, e a espinhense Paula Cristina Figueiredo, de 23 anos. No dia 27, casaram na Igreja Paroquial de Silvalde Abel José Mendes Bóia, de 28 anos, e Lúcia Alves dos Santos, de 25 anos.

Óbitos — No dia 24, faleceu Maria da Conceição Pinto de Meneses, de 64 anos, casada, que morava na Rua 19, n.º 1235, r/c, em Anta. No mesmo dia Américo Rodrigues Neta, de 56 anos, casado, que residia em Esmojães-Anta. Ainda no dia 24, Maria Emília Silva, de 85 anos, viúva, que habitava o n.º 650 da Rua 14. No dia 26, Conceição de Sá Pereira, de 61 anos, viúva, que residia no Agueiro de Baixo, Paramos. No dia 27, António da Rocha, de 66 anos, casado, que morava na Lavoura-Paramos.

CASOS

SEXAGENÁRIO ATROPELADO MORTALMENTE EM PARAMOS

Um sexagenário foi atropelado mortalmente, ao princípio da noite do último sábado, na estrada nacional n.º 109, em Ribeirinhos-Paramos. Trata-se de António da Rocha, de 66 anos, casado, pensionista morador no lugar da Lavoura, naquela freguesia.

O infeliz António da Rocha foi colhido por uma viatura ligeira que seguia no sentido sul-norte, tendo dado entrada no hospital local já morto.

Entretanto, no entroncamento da Rua 33 e da Rua de S. Martinho, em Anta, duas pessoas ficaram feridas em consequência de um choque entre um ligeiro e uma motorizada. O ligeiro, de matrícula espanhola 10-M-7671, era guiado pelo emigrante na Venezuela João Leite Coelho, de 59 anos, casado, marceneiro, com residência temporária em Arcozelo, e a motorizada, de registo 5VFR-09-94, era tripulada por Manuel Alves Barbosa, de 48 anos, casado, papelheiro, morador em Noqueira da Regedoura. Este ficou ferido, tendo de dar entrada no hospital local; o outro ferido foi a sua esposa, Fernanda de Melo Mendes, de 49 anos, doméstica, que seguia como pendura.

ROUBADO E AGREDIDO

Um «velho conhecido» da Polícia local e outro compincha foram capturados pelas 2.15 horas da última sexta-feira, depois de terem agredido e roubado Vítor Telmo Dias Tavares, 21 anos, solteiro, morador na Rua 41, n.º 462, 3.º esq. Trata-se de José Manuel dos Santos Pereira, «O Zé da Antonieta», de 17 anos, solteiro, sem profissão, morador

no Bairro da Ponte de Anta e o compincha é Fernando Manuel Oliveira Rodrigues, de 18 anos, solteiro, empregado de mesa, morador em Vilar do Paraíso.

Junto ao Aparthotel, os meliantes ameaçaram o Vítor Tavares, chegando mesmo a partir-lhe os óculos. Depois, próximo da estação do Vale do Vouga, agrediram-no e roubaram-lhe vários objectos entre os quais um casaco de couro, avaliado em 40 contos, um relógio com calculadora, de custo estimado em 15 contos, a carteira, uma esferográfica e uma importância em dinheiro.

O caso foi presenciado por Vítor Pereira da Silva, «O Tarzan», que testemunhou perante a Polícia, influido na captura dos meliantes e posterior envio ao estabelecimento prisional de Custódios.

CAPTURAS

Por terem mandados pendentes, foram capturados pela Polícia local dois indivíduos de raça cigana. Um deles — Miguel Jorge Moura Fonseca, de 24 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente no Bairro da Marinha — pagou a caução que o mandato admitia, sendo libertado. O outro foi, porém, remetido ao estabelecimento prisional de Custódios, onde cumprirá 40 dias de prisão. Trata-se de José Maia Canelas, de 24 anos, solteiro, vendedor ambulante, morador no Bairro Novo da Câmara, em Silvalde.

Entretanto, por ser apanhado a conduzir sem carta, foi detido, na estrada do viaduto, Fernando Gomes da Costa, de 49 anos, industrial, morador em Avintes. Foi remetido a tribunal e condenado.



Anteontem, terça-feira, de manhã, mais um acidente de viação no cruzamento das ruas 20 e 62, como a foto documenta. «É o pão nosso de cada dia», comentava-se no local. De facto, a toda a hora, a todo o momento se registam ali choques, não obstante a existência de «stops», que dão prioridade de

passagem aos veículos que circulam na Rua 62. Felizmente neste acidente não se registaram feridos, mas o mesmo não se pode dizer de outros que ali têm ocorrido. Esperamos que a projectada instalação de semáforos no local venha eliminar aquela «ratoeira», (foto António Martins).

SÁBADO NO CASINO

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS A «MISS PORTUGAL/85»

Sábado, pelas 21.30 horas, no restaurante do Casino local, terá lugar a apresentação das candidatas ao concurso «Miss Portugal 85». Trata-se de uma iniciativa da Solverde e do matutino «Correio da Manhã».

As candidatas desfilarão em fato de banho e de vestido.

PROGRAMA

As candidatas a «miss»

chegam a Espinho hoje, quinta-feira, à noite. Amanhã, visitarão os arredores e, pelas 15 horas, estarão nas Piscinas Solverde. No sábado, durante o dia, continuarão visitas aos arredores e, à noite, terá lugar a apresentação no restaurante do Casino.

Durante a sua estadia em Espinho, ficam hospedadas no Aparthotel.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX TELEF. 721525

★ LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO»

SÓ NO ÚLTIMO ANO

«ENGENHARIA» DE PARAMOS FORNECEU A 12 AUTARQUIAS APOIO QUE VALE 270 MIL

Foi de cerca de 270 mil contos o valor do apoio prestado pelo Regimento de Engenharia de Espinho (REE) às entidades civis, no decorrer do último ano — apurou o nosso jornal.

Através de cinco equipas, aquela unidade militar sediada na freguesia de Paramos efectuou, ao longo de 1984, trabalhos de abertura e beneficiação de artérias em 12 concelhos do país, de Cabeceiras de Basto a Sabugal.

Entre trabalhos para as autarquias e meramente militares, os homens e as máquinas do REE construíram 72 quilómetros

de novas artérias e repararam 22 quilómetros de estradas e caminhos. A colaboração do REE permitiu reduzir consideravelmente o custo dessas obras, que ficaram por um terço, nuns casos, e um décimo, noutros, do que normalmente custariam.

Ao longo do ano transacto, os camiões, retroescavadoras, e demais material do REE utilizado pelas cinco equipas de trabalho, fizeram 350 mil quilómetros e laboraram 15 mil horas. As terraplenagens efectuadas atingiram os 56 metros quadrados e os aterros totalizam 93 mil e 500 metros cúbicos.

DIA DA UNIDADE E JURAMENTO DE BANDEIRA

Fundado a 4 de Maio de 1976 — sendo, portanto, a mais jovem unidade da Região Militar Norte — o REE resultou da transferência para Paramos do antigo Batalhão de Engenharia n.º 3 (Santa Margarida), vindo ocupar as instalações do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3 (GACA 3), entretanto extinto.

Na penúltima quarta-feira, o REE esteve em festa já que, então, juraram bandeira os soldados recrutados do 1.º turno de 1985 e, simultaneamente, foi assinalado o Dia da Unidade.

Ao acto presidiu o comandante da Região Militar Norte, general Gonçalves Passos, estando também presentes outras entidades civis e militares, entre os quais o presidente da Câmara local, Artur Bártolo e o presidente da Junta de Paramos, Augusto Gomes da Silva.

Na alocução então proferida, o comandante da unidade, coronel José Eduardo Caxaria, salientaria a colaboração do REE com as autarquias e evocaria os nomes ilustres da Engenharia Militar. Dirigindo-se, depois, aos soldados que prestavam juramento de bandeira, incentivou-os a «cultivar os valores dos nossos antepassados» e a «saberem ser soldados de Portugal».

Das cerimónias constaram, também, e entre outros actos, a imposição de condecorações a militares da unidade e demonstrações de destreza por parte dos soldados.



Na penúltima quarta-feira, foi dia de festa no REE. Na foto, um aspecto da tribuna de honra, vendo-se em local de destaque o presidente da Câmara, Artur Bártolo, o comandante da Região Militar Norte, general Gonçalves Passos, o comandante da unidade, coronel José Eduardo Caxaria, e o presidente da Junta de Paramos, Augusto Gomes da Silva

SOLTAS

ÁREA METROPOLITANA

Sábado, à noite, a UEDS (União de Esquerda para a Democracia Socialista) promove, no salão novo da Câmara, um debate sobre a Área Metropolitana do Porto.

PARQUE DE CASSUFAS

Por 18 868 contos, foi adjudicado à firma Barreira e C.ª a construção do parque desportivo de Cassufas, em Anta.

FUNDO «FEDER»

No conselho consultivo da Comissão de Coordenação da Região Norte foi proposto que as verbas do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) destinadas às autarquias da zona sejam distribuídas de acordo com os coeficientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

«OS PORTUGUESES E O MUNDO»

A comissão local de «Os portugueses e o Mundo» continua a trabalhar mas, segundo apurámos, há algumas dificuldades na materialização do carro que representará Espinho no cortejo histórico de 9 de Junho.

PRAIA JUNTO À ESPLANADA

A Câmara poderá tomar de concessão a praia fronteiriça à esplanada. Para que isso se concretize, o vereador Rolando de Sousa está a empreender as necessárias diligências.

MANTER-SE-Á DIÁRIA NO CONCELHO A DISTRIBUIÇÃO POSTAL

No concelho de Espinho, como noutros de considerável densidade populacional, a distribuição postal domiciliária continuará a fazer-se todos os dias úteis — garantiram ao nosso jornal fontes ligadas aos CTT.

Muito recentemente, o Sindicato dos Correios e Telecomunicações alertara as autarquias, entre as quais a Câmara de Espinho, para uma pretensa intenção da administração dos CTT de impor a distribuição domiciliária de objectos postais em dias alternados.

PRETEXTO PARA ATACAR

O que se passa — asseveraram as nossas fontes — é que há giros postais rurais que não atingem as 200 cartas (o mínimo aceitável). Há mesmo carteiros que levam para distribuição 100 e mesmo apenas 50 objectos postais. Por outro lado, há zonas rurais ainda sem correio ao domicílio o que, nos dias de hoje, não é razoável. No caso concreto do vizinho concelho de Arouca há 8 freguesias sem carteiros.

Daí que os CTT pretendam rentabilizar os giros, e, simultaneamente, criar outros, sem encargos adicionais para a empresa. É, aliás, isso que se fez nos giros rurais de outros países com um serviço de Correios mais evoluído que o nosso. De resto — notaram-nos as fontes que contactámos — nessas zonas a correspondência é basicamente constituída pelas «cartas do Manel para a Maria» (apenas 20 por cento do movimento postal do país), pelo que os prejuízos resultantes da medida praticamente não existirão.

Este alerta do Sindicato firmase, portanto, a criar a confusão e — disseram-nos — está evadido de oportunismo. Este reside no facto da direcção da estrutura sindical ser comunista e pretender arranjar todos os pretextos, ainda que os mais descabidos, para atacar a administração dos CTT, da confiança do Governo.

«BURROS DE CARGA», NÃO!

Outras fontes por nós contactadas revelaram-nos que os carteiros em Espinho distribuem, por dia e em média, 500 objectos postais, o que desde logo inviabilizaria a aplicação do esquema a adoptar nos giros rurais do Interior do país.

«Se com 500 objectos postais já vão bem carregados, com os mil, dia-sim-dia-não, seriam autênticos «burros de carga». Isso não poderia ser», observaram a propósito.

Aliás, o centro de distribuição postal de Espinho necessita de uma revisão dos giros, com o conseqüente aumento do número de carteiros.

Mas, em matéria de correios, Espinho precisa também de mais espaço. Para suprir essa carência, está em marcha um processo que há-de culminar na constru-

ção de uma área coberta de 400 metros quadrados, entre as ruas 26, 27, 28 e 29. O serviço de carteiros, um cais de desembarque e, entre outros, um pequeno balcão de atendimento funcionarão ali.

Entretanto, no edifício do ângulo das ruas 19 e 20, além do balcão existente, funcionarão os serviços financeiros.

Por outro lado, deve manter-se o pequeno balcão de atendimento que funciona no «hall» do Casino local.

JAIME GABRIEL DE JESUS

«CONTINUAR A MODERNIZAR... E A RACIONALIZAR»

A propósito da polémica gerada pelas medidas de viabilização dos CTT, a administração da empresa emitiu o seguinte comunicado:

«Ultimamente, têm sido gerados alguns equívocos relativamente a medidas de racionalização — em especial no domínio da distribuição rural — que têm vindo a ser implantadas de há alguns anos para cá e que continuam e continuarão a sé-lo consoante se vão tornando necessárias e possíveis.

«Com estas medidas visa-se aumentar a eficácia global do Correio e nunca foram ou serão, por elas, postos em causa quaisquer direitos ou regalias dos trabalhadores.

«Se os Correios não conseguirem nos próximos anos, um aumento substancial da sua eficácia — que comparada com a conseguida noutros países europeus é muito baixa — certamente teremos problemas graves que originarão conseqüências negativas pesadas para os trabalhadores do Correio, conseqüências essas difíceis de prever, neste momento, na totalidade da sua dimensão.

«As medidas de racionalização que têm vindo a ser tomadas, desde há longo tempo, repita-se, são a única via efectiva para a defesa dos interesses dos actuais e futuros trabalhadores da casa.

«Quer para sobreviverem, quer para se desenvolverem as empresas necessitam de constantemente adaptar a sua actividade às oportunidades e ameaças do meio envolvente.

«O Correio defronta já hoje inúmeras formas de concorrência e não só nos sectores onde não possui o exclusivo postal, esta situação que se tende naturalmente a agravar, assim como a adesão à CEE, exigem para a viabilização da actividade postal que prossigamos as mudanças que vínhamos fazendo.

«Em defesa do Correio e dos seus trabalhadores temos de continuar a modernizar e a racionalizar a nossa actividade aumentando a nossa eficácia e assim melhor satisfazendo a comunidade».

ATENÇÃO, SENHOR EMIGRANTE

LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES) ou qualquer documentação

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte connosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprovar a nossa experiência e eficiência. Milhares de Clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.

Contacte: AGÊNCIA TURIGLOBO

Sede: Telef. 31677 — Rua Fernandes Tomás, 2-1.º (por cima da Casa Iglésias)

2400 LEIRIA

Delegações: PORTO — R. Prof. Mário Vasconcelos, 150

4415 Praia da Aguda (Espinho)

Telef. (02) - 7621169

LISBOA — Apartado 1255

1008 Lisboa Codex

Telef. 7582527

PISTOLA DE DARDOS EM VEZ DA REDE

Os serviços camarários vão adoptar, em breve, um novo processo de caça aos cães. A tradicional rede vai ceder lugar à pistola...

... Mas a uma pistola de dardos, que só imobiliza o animal por momentos.

Atenção, pois: se começar a ver por aí algum funcionário camarário a disparar sobre os inúmeros cães vadios que vagueiam pela cidade, tenha calma que ninguém está a matar ninguém!

Leia e assine «Defesa de Espinho»

DESDE ONTEM, QUARTA-FEIRA

VAMOS PAGAR MAIS PELA ÁGUA QUE CONSUMIMOS

Por um período experimental, desde o princípio do corrente mês — mais precisamente, desde ontem, quarta-feira — encontram-se em vigor as novas tarifas de água no concelho de Espinho, cumprindo-se uma deliberação camarária tomada na passada terça-feira, dia 23.

Assim, eis os novos preços da água:

Uso doméstico — De zero a 5 metros cúbicos, 6 escudos; de zero a 15 metros cúbicos, 20 escudos; de zero a 25 metros cúbicos, 35 escudos; de zero a 50 metros cúbicos, 50 escudos; superior a 50 metros cúbicos, 60 escudos. Note-se que 60 por cento da população espinhenses não ultrapassa o consumo médio de 25 metros cúbicos.

Indústria e Comércio — De

zero a 5 metros cúbicos, 27\$50; de zero a 15 metros cúbicos, 35 escudos; superior a 150 metros cúbicos, 42\$50.

Câmara, juntas de Freguesia e serviços públicos — 20 escudos por metro cúbico.

Instituições de beneficência, desportivas e culturais — De zero a 150 metros cúbicos, 6 escudos; superior a 150 metros cúbicos, 20 escudos.

Fornecimentos avulsos e ligações provisórias — 80 escudos por metro cúbico.

Antes de se chegar a um consenso final, duas propostas — uma dos Serviços Municipalizados e outra do edil Casal Ribeiro — gerariam alguma discussão. A dos Serviços Municipalizados pretendia que, no uso doméstico, se aumentasse a água para os seguintes preços: de zero a 5

metros cúbicos, 12\$50; de 6 a 15 metros cúbicos, de 16 a 25 metros cúbicos, 40 escudos; superior a 25 metros cúbicos, 60 escudos.

Casal Ribeiro seria mais «meigo». Com efeito, na sua proposta, os preços seriam: de zero a 15 metros cúbicos, 6 escudos; de zero a 25 metros cúbicos, 20 escudos; de zero a 50 metros cúbicos, 50 escudos; superior a 50 metros cúbicos, 60 escudos (isto no uso doméstico).

Aquele edil justificava a sua proposta «porque a Câmara de Espinho tem mantido o custo de venda da água sem alteração desde 1976 e porque, apesar da situação já difícil das populações e das pequenas e médias empresas comerciais e industriais, verifico que a Câmara está na disposição de proceder a aumentos para minorar os prejuízos que vem suportando, agora agravados com o aumento do custo da água que recebe. Admito que sejam feitos ajustamentos desde que as populações com menores recursos e pequenos, sejam defendidas».

No entanto, ambas propostas seriam prejudicadas já que Artur Bártolo apresentaria a proposta conciliadora que viria a ser aprovada com o voto contrário de Casal Ribeiro e que impõe os novos preços da água.

AS INTERVENÇÕES

Casal Ribeiro: «Sou contra todo e qualquer tipo de aumento. Mas já que tem de ser, daí a razão da minha proposta. Penso que irá simplificar o trabalho de contabilidade e ao contrário do que se verifica agora. Aliás, é o critério adoptado em todas as câmaras, inclusive a de Gaia.»

Luís Albermaz: «Mas isso implica que se faça a contagem em dias precisos todos os meses.»

Artur Bártolo: «Isto é a título experimental.»

Joaquim Ribeiro: «Acho que se deve pôr as tarifas, pelo menos, ao preço de custo para a Câmara. Não contando já com os encargos que não são tão pequenos como isso. Pelo menos, ao preço de custo para a Câmara. Não estou a ver onde vamos buscar o dinheiro para a ampliação da rede de água. E há muita gente ainda sem água...»

Casal Ribeiro: «Estou de acordo que o problema da água não pode ser visto só no ponto económico. Também acho que amanhã poderá acontecer que uns consumam tudo e outros não.»

«25 DE ABRIL»

Com 5 votos a favor e um contra — Joaquim Ribeiro ausentou-se — a câmara deliberou atribuir um subsídio de 200 contos para as comemorações do 25 de Abril.

AS TARIFAS ANTERIORES

As novas tarifas de água revelam um aumento significativo em relação aos preços praticados até ao final de Abril passado. E para melhor se poder confrontar esse aumento, aqui deixamos as tarifas anteriores.

Uso doméstico — De Dezembro a Maio, 6 escudos por metro cúbico; de Junho a Novembro, até 5 metros cúbicos, 6 escudos; até 10, 9 escudos, superior a 10, 13 escudos.

Indústria e Comércio — De Dezembro a Maio, 6 escudos, de Junho a Novembro, até 5 metros cúbicos, 5 escudos; até 10, 9

escudos; até 90, 13 escudos; de 90 a 400 metros cúbicos, 9\$00; superior a 400, 7 escudos.

Câmara, juntas de freguesia e serviços públicos — 6 escudos por metro cúbico.

Instituições de beneficência, desportivas e culturais — 6 escudos por metro cúbico.

Fornecimentos avulsos e ligações provisórias — 13 escudos por metro cúbico.

Com as novas tarifas... «Poupe água. É você quem paga e quanto mais gastar... mais paga.»

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
 TORREFACTOR DE CAFÉ
 ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
 RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO
 RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
 CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

ÁREA METROPOLITANA E TRÂNSITO NA AM

Amanhã, sexta-feira, às 21.30 horas, a Assembleia Municipal inicia a segunda sessão ordinária deste ano. Da ordem de trabalhos sobressai a análise da proposta de novo esquema viário da cidade e a emissão de um parecer sobre a criação da Área Metropolitana do Porto, que incluirá Espinho.

Outros pontos em agenda: apreciar a regulamentação da venda ambulante na cidade; deliberar sobre a proposta do quadro de pessoal do balneário marinho; apreciar as contas relativas ao ano de 1984.

PELA OBJECTIVA...



Vieram uns dias de calor e muitos foram os que aproveitaram para expor o corpo ao sol e dar um mergulho.

Entretanto, avizinha-se a passos largos a época balnear oficial e espera-se que não se guarde a costumada limpeza das praias para a última hora — como também é costume...

(Foto de JOSE OLIVEIRA)

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO



EXCURSÕES

ALGARVE — VERÃO 85

Já se encontram nos nossos balcões os programas de AUTOFÉRIAS e VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO Preços para 8 dias desde: 7 800\$00 AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AVIÃO — Consulte-nos

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA — 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — CONSULTE O N.º PROGRAMA

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

VIAGENS E TURISMO

COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEF. 20707-25597 • TELEX 26764 • 4000 PORTO

PALMA DE MAIORCA — 10 dias — 1 a 10/Junho (feriados)
 BENIDORM — 10 dias — Part.º 25/Abril, 1/Junho (feriados)
 PARIS — 8 dias — 8 a 15/Junho
 LOURDES ANDORRA — 8 dias — 2 a 9/Junho (feriado)
 SEVILHA — 5 dias Part.º 13/Abril (feira), 6/Junho (feriado)
 CEUTA — 5 dias — Part.º 25/Abril, 6/Junho (feriados)
 MADRID CASTIÇO — 5 dias — Part.º 1/Maio, 6/Junho (feriados)
 ANDORRA ESPECIAL — 5 dias — Part.º 1/Maio, 18/Maio, 6/Junho
 GALIZA — 3 dias — 8 a 10/Junho (feriado)
 MADRID — 4 dias — Part.º 25/Abril, 6/Junho (feriados)
 MANZANEDA — 2 dias — 20 a 21/Abril
 CORUNHA — 2 dias — Part.º 13/Abril, 18/Maio, 1/Junho
 SANTIAGO COMPOSTELA — 1 dia — Part.º 25/Abril, 5 e 26/Maio, 9/Junho
 VIGO — Partidas TERÇAS — QUINTAS — SÁBADOS — FERIADOS
 ALGARVE — Part.º 25/Abril, 6/Junho (feriados)
 LISBOA E TRÓIA — Part.º 25/Abril, 18/Maio, 8/Junho
 ALTO DOURO E SERRA DA ESTRELA — 3 dias — 8 a 10/Junho
 SERRA DA ESTRELA — Partidas semanais — viagens de 2 e 1 dias
 TRÁS-OS-MONTES — 2 dias — Part.º 4/Maio, 1/Junho
 TODOS OS DOMINGOS MARAVILHOSOS CIRCUITOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
 Passe um DOMINGO diferente com a família — descanse
 FÁTIMA — 12 e 13 de Maio a Outubro — PEREGRINAÇÕES

ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO

FIM-DE-SEMANATV

RTP/1 - Sexta-feira - Das 13.35 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório TV; 18.15 - Notícias; 18.20 - Tempo dos mais novos; 19.00 - Tele-regiões; 19.30 - Gente singular; 20.00 - Tele-jornal; 20.27 - Boletim meteorológico; 20.30 - Chuva na areia; 22.00 - Panorama; 23.00 - Uma história de amor; 00.00 - Último jornal.

SABADO - 11.00 - Tempo dos mais novos; 13.00 - Notícias; 13.10 - Tempo dos mais novos; 14.00 - IV Festival Nacional de Gastronomia - Santarém; 14.30 - Revista de touros; 15.00 - Os três Dukes; 16.00 - O homem e a terra; 16.30 - No mundo dos Fraggles; 17.00 - Hóquei em Patins - Campeonato da Europa; 18.30 - Rock Pop em concerto; 19.15 - Totoloto; 19.25 - Telejornal; 19.55 - Boletim meteorológico; 20.00 - Eurovisão «Festival Eurovisão da Canção/85»; 23.30 - Último jornal; 23.45 - Columbo.

DOMINGO - 10.30 - Missa de Coimbra; 11.30 - 70 vezes 7; 12.00 - TV Rural; 12.30 - Tempo dos mais novos; 13.00 - Notícias; 13.10 - Tempo dos mais novos; 14.30 - Tarde de domingo «Escola de Sereias»; 16.30 - Top Disco; 17.30 - Concurso «1, 2, 3» - tema «Aljubarrota»; 20.00 - Telejornal; 20.27 - Boletim meteorológico; 20.30 - Cine-Teatro; 21.00 - Ventos de guerra; 22.00 - Domingo Desportivo; 23.00 - Tudo em família; 23.30 - Último jornal.

RTP/2 - SEXTA-FEIRA - 19.30 - Desenhos animados; 20.00 - Documentário; 20.30 - Clube de rock; 21.30 - «A sucessora»; 22.15 - Jomal da noite.

SABADO - 19.30 - Troféu; 21.00 - Noite de teatro «Teatro, Nome de jogo».

DOMINGO - 19.30 - Novos horizontes; 20.00 - Desenhos animados; 21.00 - O povo e a música; 21.30 - Cine-clube «Rumo à felicidade».

LIVROS: «PEDRAS NEGRAS»

No panorama da literatura açoreana, Dias de Melo cupa sem a menor sombra de dúvida, um dos lugares mais proeminentes. Da sua vasta bibliografia, destacam-se obras como «Mar rubro», «Pedras negras», «Mar pela proa», entre outras.

De todas elas é, porém, «Pedras negras», agora reeditada pela VEGA, aquela que lhe consignou mais notoriedade e que o consagrou, em definitivo, como um dos escritores mais importantes dos últimos vinte anos.

Sendo fundamentalmente uma narrativa de emigração, «Pedras negras» tem por tema principal as duras condições de vida das gentes da ilha do Pico, num período sombrio e difícil em que a evasão, na generalidade das vezes, apenas era possível através do «salto», constituindo a pesca da baleia e o seu consequente afastar da família e deambular pelo mundo, o único meio de que os picoenses dispunham para obter o almejado passaporte para o país do sonho e da redenção: a América.

«Pedras negras» é também a saga anónima e colectiva dos baleeiros do Pico, no seu permanente e dramático confronto com a miséria, exploração e morte.

Enfim, um romance que, podendo classificar-se, do ponto de vista literário, muito próximo do neo-realismo, se caracteriza e distingue ainda pelo seu rigor formal e pela arte brilhante de bem saber contar uma história.

Distribuição: Vega
Páginas: 136
Preço: 420\$00

CONCURSO DE QUADRAS AO SENHOR DA PEDRA

À semelhança dos anos anteriores, o Rancho Regional de Gulpilhares vai levar a efeito o Concurso de Quadras ao Senhor da Pedra.

Eis o regulamento:

Cada concorrente pode apresentar até 5 quadras inéditas, escritas em português e de fundo popular;

Cada quadra será apresentada em folha de papel de máquina, dactilografada, com cinco cópias, subscrita com pseudónimo; Esse pseudónimo constará na frente de um sobrescrito, que deverá lacrar-se, tendo no interior a identificação do autor e a sua morada;

As quadras serão versos de redondilha e de homagem ao Senhor da Pedra, de Gulpilhares;

Todas as quadras concorrentes nas condições atrás indicadas deverão ser enviadas em carta fe-

chada até 25 de Junho próximo para o Rancho Regional de Gulpilhares - 4400 Vila Nova de Gaia.

A apreciação das quadras e sua classificação far-se-á por um júri de 5 pessoas da escolha da Comissão Executiva; serão atribuídos 10 prémios: 1.º - 7.500\$00 e uma taça; 2.º - 5.000\$00 e uma taça; 3.º - 2.500\$00 e uma taça; do 4.º ao 10.º uma taça.

O júri, de cujas deliberações não há recurso, pode não atribuir qualquer prémio;

As quadras em concurso serão entregues ao júri em 26 de Junho devendo a classificação estar feita até 25 de Julho, durante sessões de trabalho convocadas pelo presidente; a lista dos premiados será tomada pública nos jomais.

As quadras premiadas ficarão a pertencer à organização que, a todo o tempo, poderá publicá-las, indicando os nomes dos autores.

Agenda

MARÉS

Prela-mar - Quinta-feira, 1.29 e 14.01 □ Sexta-feira, 2.17 e 14.45 □ Sábado, 3.03 e 15.28 □ Domingo, 3.49 e 16.11 □ Segunda-feira, 4.34 e 16.54 □ Terça-feira, 5.21 e 17.39 □ Quarta-feira, 6.09 e 18.27

Baixa-mar - Quinta-feira, 7.44 e 20.01 □ Sexta-feira, 8.28 e 20.47 □ Sábado, 9.12 e 21.32 □ Domingo, 9.55 e 22.18 □ Segunda-feira, 10.39 e 23.05 □ Terça-feira, 11.24 e 23.54 □ Quarta-feira, 12.10.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxi da Graciosa, 720010 □ Táxi do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxi (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 78\$50 e 84\$50 □ Marco, 55\$70 e 56\$80 □ Franco belga, 2\$597 e 2\$797 □ Cruzeiro, \$02 e \$035 □ Dólar canadiano - notas de 1 e 2, 122\$85 e 124\$85; notas grandes, 123\$35 e 125\$35 □ Pseta, \$945; □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2 - 166\$15 e 168\$15; notas de 5 a 1.000, 166\$65 e 168\$65 □ Franco francês, 18\$20 e 18\$90 □ Lira, \$079, \$089 □ Libra inglesa, 214\$90 e 218\$90 □ Franco suíço, 66\$85 e 67\$95 □ Bolívar, 10\$95 e 11\$95 □□

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo A - Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

JORNADAS DE GERIATRIA

Amanhã, sexta-feira, e sábado, vão decorrer as Primeiras Jornadas Nortenas de Geriatria, numa iniciativa do Jomal «Notícias Médicas», jornadas que serão presididas por José Reis.

Para além de outros temas, do programa consta «Inserção do Idoso na Comunidade»; «Manifestação de doença em geriatria»; «Acidentes vasculares cerebrais».

INFORMÁTICA EM 132 MUNICÍPIOS

Cento e trinta e dois municípios portugueses usam actualmente os serviços informáticos. Segundo uma revista da especialidade, na região norte, a solução preferida é a utilização de meios próprios, enquanto noutras áreas se privilegia o uso de equipamento comum, através de associações intermunicipais para o efeito.

O município de Espinho não dispõe ainda de qualquer equipamento informático nem está ligado a qualquer associação intermunicipal para aquela área.

EU, ABAIXO ASSINADO

OS «GRAMATICIDAS»

A calinada instalou-se na TV, na Rádio, jornais. É o «gramaticínio», de que falava recentemente o Conselho de Comunicação Social.

A pressa e à rotina - bem como às «gralhas», no caso específico dos jomais - se podem atribuir algumas culpas.

São, de facto, inimigos clássicos do jomalismo mas também têm costas muito largas...

Há quem ajunte que tudo piorou com a maciça infiltração dos jovens nos órgãos de Comunicação Social. Responderíamos que conhecemos muitos profissionais desta arte de comunicar que são a perfeita antítese do Vinho do Porto: quanto mais velhos, quanto mais tarimbados, piores!

Pensamos, ao invés, que a «doença» nasce nas escolas, piora com o critério das admissões e se torna crónica pelo milagre da multiplicação dos tachos!

Nos estabelecimentos de ensino, falar e escrever mal é, diríamos, «obrigatório». Mesmo na cadeira de Português, os professores, salvo raras excepções, não dão à expressão oral e escrita a importância devida. Chega-se ao cúmulo de os próprios educadores cometerem erros ortográficos de Bradar aos céus.

Depois vem a outra vertente do problema: as admissões. Cada vez mais entram para os órgãos de Comunicação Social as «caras bonitas», os homens do partido, os afilhados do director-geral, sabujos - sempre, ou quase sempre, dispensados de concurso público. Gente desta entra para a Comunicação Social sem vocação... e sem alicerces. Só pensa em cifrões, logo na multiplicação dos tachos, que obriga a «despachar» o serviço de qualquer modo. São estes os «gramaticidas». E como são muitos...

JAIME GABRIEL DE JESUS

Defesa de Espinho - 2770 - 2/5/85
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO

O DOUTOR NORBERTO INÁCIO BRANDÃO, MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO DA 1.ª SECÇÃO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ESPINHO.

Faz saber que no dia 28 do próximo mês de MAIO, pelas 10 horas no Tribunal desta comarca, na Execução por Custas n.º 36/84, que corre termos na 2.ª Secção do Tribunal do Trabalho da comarca de Feira e que o Digno Agente do M.º P.º., move ao executado - JOSE VENTURA DOS SANTOS, residente na Rua 31, 865, Espinho, hão-de ser postos à praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, uma betoneira marca NOÉ.

ESPINHO, 29 de MARÇO DE 1985

O Juiz de Direito,
(Norberto Inácio Brandão)

O Escrivão-adjunto,
(Assinatura Ilegível)



- COMPUTADORES I.C.L. (Assistência Técnica de Qualidade)
- CURSOS DE INFORMÁTICA
- Agente Oficial Timex-Sinclair
- SSO/IBM: Análise e Programação em S/34 e S/36
- APOIO FISCAL com Ex-Funcionários de Finanças
- CONSULTADORA ECONÓMICA E INFORMÁTICA

... PREOCUPA-NOS O SEU FUTURO ...

Rua 19, n.º 204-2.º I - Telef. 723512-722106-720463 4500 ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PUBLICITÁRIOS

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO. L



VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203
ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

JOSÉ SOUSA DE OLIVEIRA

— ESTOFADOR —

REPARAÇÕES E RENOVAÇÕES
DE TODOS OS TIPOS DE SOFÁS
Orçamentos sem compromissos
Lugar de Santa Cruz - Lote n.º 2
Telef. (056) 73788 - 3885 ESMORIZ - OVAR

O CANECÃO

SANDWICH * DRINK * BAR

PROLONGAMENTO DA SUA SALA DE ESTAR

Traga um amigo e - entre uma boa xícara de café, ou um drink -
experimente a nossa boa cerveja servida em 3 modelos de
caneca de grés.
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE I - 1.º andar - ESPINHO

PRETENDE-SE VIVENDAS E QUINTAS PARA ALUGAR
PRÓXIMO DA PRAIA PARA FÉRIAS DE 1986
PARA UMA AGÊNCIA DE VIAGENS INTERNACIONAL ALEMÃ

Respostas de preferência com fotografias e preços para:

POLAR-REISEN GMBH
Postfach 100
D-8345 Birnbach
DEUTSCHLAND

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

PRECISA-SE COLABORADOR EM PART-TIME,
DE PREFERÊNCIA C/ CONHECIMENTO DE LÍNGUA ALEMÃ,
PARA ALUGAR VIVENDAS E QUINTAS EM PORTUGAL
PARA UMA AGÊNCIA DE VIAGENS INTERNACIONAL ALEMÃ

Resposta para:

POLAR-REISEN GMBH
Postfach 100
D-8345 Birnbach
DEUTSCHLAND

VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO

Com áreas entre 190 e 270 m² - A 1 Km de Espinho, Anta
PRÓPRIOS PARA VIVENDAS
Loteamento aprovado e infra-estruturas feitas
Contactar: Telef. 723794 (P. F.) entre as 19 e 21 horas

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

★
*Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina*
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Tel: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

COMPRO

Apartamento T1 ou T2.
Último andar, em Espinho.
Urgente.
Telefone 720673

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE
OLEIROS
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade
de ESPINHO.
Servidos por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e
721293

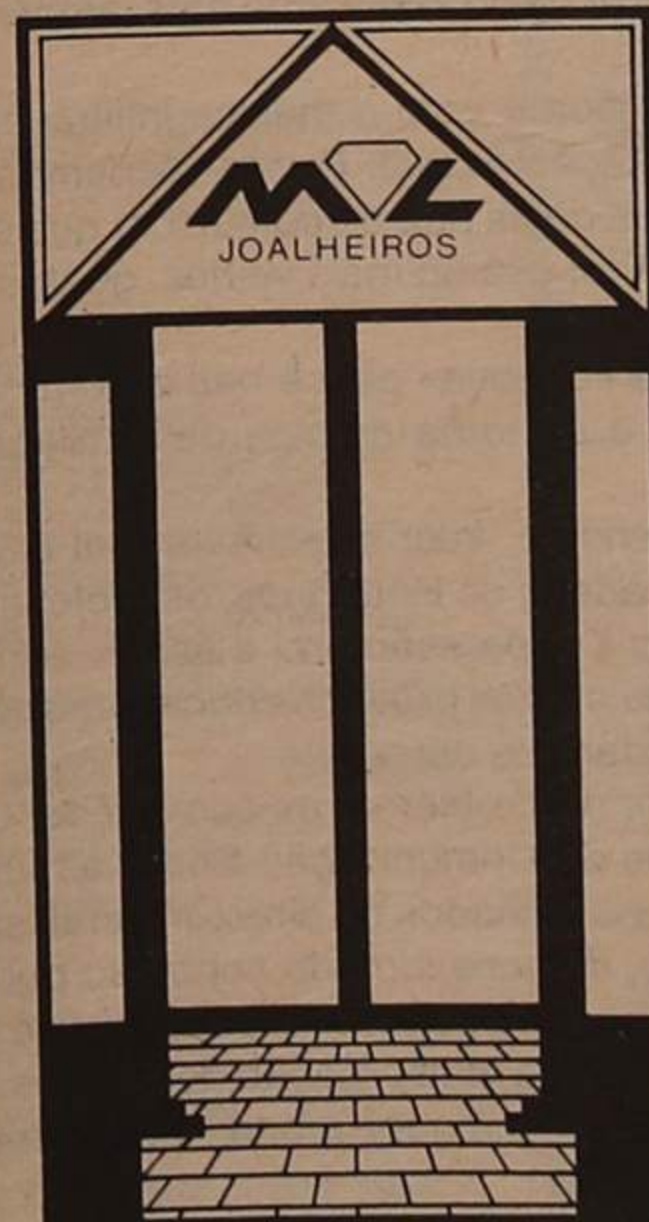
VENDE-SE DUPLEX T5 COM 2 GARAGENS 6.500 CONTOS

T3 e T2 e 1 ARMAZEM COM 80 M2
Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.
PRONTOS A HABITAR
Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 - Telef., 398282

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h.
A LUA DAS MENTIRAS - I.M./13 anos
Às 24 h
O CASO CONCORDE - I. M/13 anos
Sexta-feira às 15.30 horas
A LUA DAS MENTIRAS - I.M/13 anos
Às 21.30 h - TERRA SANGRENTA -
M/16 anos
Às 24 h - A FÓRMULA - I.M/13 anos
Sábado, às 15.30 e 21.30 h e até
dia 9
TERRA SANGRENTA - M/16 anos
Às 24 h
OS COMANDOS DA NOITE - M/16 anos
Domingo às 11 h - Matinée infantil
PINÓQUIO - Todos



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

DELEGADO REGIONAL DO FAOJ

JOSÉ FRAGATEIRO: «NÃO SE ATIREM FOGUETES SEM SE APANHAR AS CANAS»



MÁRIO CALIX

(Continuação da 1.ª pág.)

Estão a aparecer muitos grupos de jovens apenas para comemorar o ano, e se conseguirmos no final do ano ajudar a continuação de mais vinte ou trinta associações juvenis, é, para nós, uma grande vitória!». E, rematando: «**agora se só se fizerem obras de fachada, então deitaram-se os foguetes e não se sabe quem é que apanhou as canas e o ano não serviu para nada.**».

Jovem é sinónimo de problemas. Idade particularmente propensa a qualquer influência, benéfica ou maléfica, é raro o jovem que não sinta na pele grandes problemas que prejudicam a sua acção futura. Actualmente, e a nível europeu, até mesmo mundial, predominam dois grandes problemas que em muito afectam a juventude. São, e segundo palavras de José Fragateiro, o acesso ao Ensino, nomeadamente o Ensino Superior e o de-

semprego. Além disso, temos os «pequenos-grandes problemas» já que «**a sociedade temevolido e aparecem cada vez mais solicitações que vão desde as casas de jogos até aos problemas psicológicos.**».

«O FAOJ? Bem, tentamos responder da melhor maneira às solicitações que chegam até nós. No entanto, nós não tentamos solucionar todos os problemas da juventude, o que seria claramente impossível, mas tentamos minorizá-los através de acções concretas. O FAOJ não é o único organismo que apolaa juventude. Existem mais. Contudo, há neste país uma grande falha, talvez devido à mentalidade predominante». Grande falha que se situa na falta de apoio das autarquias aos jovens. «**No transacto ano, fizemos um apelo às autarquias para que, ao longo do ano, incentivassem cursos de formação em colaboração com o FAOJ pois compreendemos que é difícil a muitos jovens deslocarem-se a Aveiro para ir a esses cursos.**». Todavia, as

respostas foram praticamente nulas. «**Penso que as autarquias devem apoiar aqueles que são o futuro, pois, senão... como será esse futuro?** Os jovens têm problemas muito graves mas a aposta na juventude tem que ser uma aposta forte!». O associativismo juvenil surge como uma possível solução neste emaranhado de problemas que provocam mal-estar. «**Em que sentido se poderá dizer isto? O associativismo juvenil é fundamental para ultrapassar os problemas há pouco focados.** Associando-se, os jovens poderão contribuir para o desenvolvimento da sociedade que os cerca e, ao mesmo tempo, fazer algo por eles próprios». Como qualquer boa associação, problemas não faltam. Um deles é a falta de instalações, seguindo-se, por correspondência, a carência em elementos humanos que, actualmente, não são suficientes. Quanto ao as-

pecto monetário, «**o ano passado tivemos um orçamento muito diminuto. Mil e quinhentes contos para actividades da Casa da Cultura, englobando cursos de formação, actividades socioculturais, entre outras.** Tivemos, ainda, 744 contos para subsidiar todas as associações. Este ano penso que irá ser melhor e existe, inclusive, um subsídio específico para as comemorações do Ano Internacional da Juventude. Tudo isto foi possível graças ao empenho de algumas pessoas, entre as quais destaco o Governador Civil de Aveiro». E, a finalizar, pedimos ao delegado regional do FAOJ que nos desse uma definição de jovem. «**Para o FAOJ, jovem é todo o indivíduo que tem idades compreendidas entre os 15 e 24 anos.** Pessoalmente, penso que uma pessoa é jovem enquanto quiser. Eu, também me considero jovem. Enfim, já fui mais, mas ainda sou...».

«A juventude tem problemas muito graves. Mas a aposta na juventude tem que ser uma aposta forte!» — disse-nos José Fragateiro criticando a falta de apoio autárquico aos jovens.

«OS REIS» DAS VENDAS

STILL LOVING... THE SCORPIONS

Formado em Hannover, os «Scorpions» têm vindo a fazer uma carreira invejável no campo da música «rock» desde que, em 1965, aparecerem, pela primeira vez, na televisão. Sete anos mais tarde, lançavam o seu primeiro «LP» e em 1975 eram já considerados como o «melhor grupo de rock alemão» e «melhor grupo de rock ao vivo». Mais 4 anos passavam e os «Scorpions», em Colorado, Estados Unidos, actuavam perante mais de sete mil pessoas. O seu álbum «Love Drive» conseguiu per-

manecer 30 semanas no «top» americano e seria disco de ouro, em França, e de prata, na Inglaterra. Outro estrondoso sucesso aconteceria, em 1980, com «Animal Magnetism». Dois anos mais tarde, ou seja, em 1982, os «Scorpions» voltavam a ser as grandes vedetas nos Estados Unidos, com «Blackout». Em 1984, imediatamente após o álbum «Love at first sting», o grupo fazia uma das maiores digressões americanas jamais vistas. Em menos de 4 semanas, o grupo, mais uma vez, entrava no «top»

americano, tomando-se, assim, numa das mais importantes bandas do «Heavy Metal» do mundo. Presentemente — e de algumas semanas atrás — os «Scorpions» encontram-se à frente dos «top's» (de singles e LP's) no programa da RTP/1, «Topdisco». E isto porque «Gold Ballads» — que inclui algumas das mais belas baladas

dos últimos tempos — contém cinco magníficas interpretações que provam que é (ainda) nos bons grupos do «Heavy Metal» que se encontram as mais belas vozes do «rock». As «baladas de ouro» deste grupo alemão-federal conquistaram o público português. É verdade. Afinal, quem não se renha ao escutar a bela balada «Still Loving You»? — M. F.



OP. TOP. TOP. T

LP'S — 1.º — «Gold ballads», Scorpions; 2.º — «Forever young», Alphaville; 3.º — «Make it big», Wham; 4.º — «The riddle», Nik Kershaw; 5.º — «Solid», Asford & Simpson.
SINGLES — 1.º — «Should Have Known better», Jim Diamond; 2.º — «One night in Bangkok, Murray Head; 4.º — «Forever young», Alphaville; 5.º — «Dance me to end of love», Leonard Cohen.
(Informação prestada pela discoteca «Japão Rádio», da Rua 62).

PROVA «A LARANJA MECÂNICA»

—E agora?— perguntou outro veco, com ósquiros no nariz e que segurava nas suas rucas capas brilhantes de discos, cheios de música. — Mozart? Beethoven? Schoenberg? Carl Orff?
— A Nona! — gritei eu. — Essa Nona celestial!
E era a Nona, irmãos!

Leste um extracto de «A Laranja Mecânica», de Anthony Burgess, lançado em Portugal por Edições 70. Há também a versão cinematográfica, que passou no ex-Teatro S. Pedro.

Para ti, miúdo mais graúdo ou, se quiseres, jovem, aconselhamos-te a ver o filme, o que agora é mais difícil, ou a ler o livro, que está à tua espera na livraria da esquina. E demasiado profetex; é também perigoso, se não for bem digerido. Mas é divinal.

É a história de Alex, um adolescente de 15 anos, e dos seus três drucos, que curtem a Nona de Beethoven e nesta embalam para o «desporto» da noite em que a sociedade os viciou: atolchacar estêrricos e sacar carcanhol.

Um dia, Alex cai nas garras da mánfia e aqui começa verdadeiramente a história. História que retrata primorosamente como alguns adultos usam os jovens, e até deles fazem cobaias, para alcançarem metas inconfessáveis.

Uma nota para a linguagem usada pelos protagonistas e de que demos já um cheirinho: a linguagem «nadescente», que o autor inventou a partir de misturas dos idiomas russo e inglês. O livro tem, no fim, um glossário explicando os termos «nadescente» mais usados.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Membro do INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX